

228

**UTILIZAÇÃO DE AGNOR COMO MARCADOR HISTOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DE TUMORES MISTOS MAMÁRIOS.** *Conrado de Oliveira Gamba, Thomas Normanton Guim, Matheus Folgearini Silveira, Melissa Spader Borba, Isabel Duarte Schuch, Josiane Bonel Raposo, Cristina Gevehr Fernandes (orient.) (UFPel).*

Dos tumores que acometem os caninos, os neoplasmas mamários, principalmente os tumores mistos mamários, são os mais comumente diagnosticados. Os tumores mistos representam um grupo de tumores de prognóstico variável e histogênese pouco reconhecida, sendo representados por: tumor misto benigno, carcinoma em tumor misto e carcinosarcoma. Com isso, é de extrema importância a utilização de fatores prognósticos como a técnica de impregnação pela prata das regiões organizadoras nucleolares (AgNOR), que baseia-se na determinação do índice de proliferação tumoral. Com o presente estudo objetivou-se avaliar a validade da quantificação da AgNOR como um auxiliar na determinação do prognóstico e diagnóstico dos tumores mistos mamários caninos. Nesse contexto, selecionou-se, pela avaliação de cortes corados por Hematoxilina-eosina, 49 casos de tumores mistos mamários oriundos do Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas diagnosticados durante o período de Janeiro de 2000 a Julho de 2006. Estes casos foram corados através da impregnação pela prata, avaliados por dois observadores através da contagem direta por microscopia óptica dos grânulos argentafins intranucleares, com posterior determinação da frequência individual de cada neoplasma e utilização de análise estatística para a comparação das médias dos diferentes tipos histológicos de um mesmo observador e entre os diferentes observadores. Após a análise comparativa, observou-se uma diferença estatística significativa ( $p < 0,05$ ) na contagem do observador 1 e de ambos os observadores (1 e 2), porém esta não foi observada quando as médias AgNOR/núcleo dos diferentes tipos histológicos foram comparadas entre os observadores. Além disso, identificou-se diferenças estatísticas significativas quando comparou-se a média de AgNOR/núcleo dos tumores malignos com a dos tumores benignos, assim demonstrando que a técnica de AgNOR foi eficiente como indicador prognóstico para os tumores mistos mamários. (CNPq).